

O IMPACTO DA CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE DE AMBIENTE PROTEGIDO SOBRE O CUSTO DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ANA PAULA COUTINHO ;RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER, OTÁVIO N. S. BITTENCOURT, FELIPE FRARE, NATALIA WOLFF

Introdução: Transplante de Medula Óssea (TMO) é uma opção terapêutica complexa que vem sendo utilizado de forma crescente nas últimas décadas no tratamento de enfermidades graves. É considerado um procedimento de alto custo, pela grande utilização de recursos no tratamento, tempo elevado de internação, além do investimento em prevenção de desfechos aos quais estes pacientes ficam sujeitos. Em maio de 2007 o HCPA inaugurou a Unidade de Ambiente Protegido (UAP) com 25 leitos, 15 destinados a pacientes neutropênicos e 10 para TMO. O principal diferencial desta unidade é o controle da qualidade do ar e o cuidado dedicado ao paciente. Objetivo: Identificar o impacto da criação da UAP sobre o custo com medicamentos na internação de pacientes submetidos a TMO antes e após a intervenção. Materiais e métodos: Estudo de caráter descritivo, com dados obtidos através de uma query da prescrição médica, de quimioterapia e nutrição parenteral (NPT), informações lidas diretamente do sistema informatizado do HCPA, durante o período da internação do TMO e todas as posteriores num intervalo de até 6 meses. Neste estudo foram analisadas 230 internações referentes ao período pré-intervenção e 58, referentes ao período pós-intervenção. Em relação à metodologia de apuração de custos, o efeito da inflação foi removido fixando-se os valores numa mesma base temporal. Resultados: Os dados demonstraram uma redução no custo médio com medicamentos, quimioterápicos e NPT utilizados por estes pacientes de R\$ 11.586,62 para R\$ 8.574,41, demonstrando a diminuição de custos na ordem de 26% entre os períodos pré e pós-intervenção. Conclusão: Houve redução no custo significando a importância do sistema de ar controlado, rotinas de unidade fechada e cuidados dedicados, intervenção avaliada neste estudo.